

PESQUISA - FAIND

AGRICULTURA CAMPONESA NO ASSENTAMENTO GERALDO GARCIA, SIDROLÂNDIA, MS: A PRÁXIS MATERIAL/IMATERIAL DO CENTRO DE CAPACITAÇÃO E PESQUISA GERALDO GRACIA (CEPEGE)

Claudinei Barbosa Medeiros (zecaabdula@gmail.com)

Juan Marco Da Silva Viana (juanmvsjc@gmail.com)

Prof. Dr. Rodrigo Simão Camacho (rodrigocamacho@ufgd.edu.br)

Este trabalho teve como objetivo refletir sobre a importância que tem o Centro de Capacitação e Pesquisa Geraldo Garcia (CEPEGE) enquanto um território de resistência imaterial dos movimentos socioterritoriais camponeses do Assentamento Geraldo Garcia, Sidrolândia, MS. Vale destacar que a luta pela reforma agrária no município produziu na área rural de Sidrolândia a segunda maior concentração de assentamentos no Brasil, totalizando 25 assentamentos, 4.480 famílias e aproximadamente 15 mil habitantes em toda área rural do município. Nesse sentido, consideramos os movimentos socioterritoriais, suas associações e cooperativas, enquanto “sujeitos educativos” ou “sujeitos pedagógicos”, porque suas ações permitem a construção de uma práxis formativa denominada de “Pedagogia do Movimento” que tem como elemento fundante a compreensão de que os sujeitos sociais/territoriais coletivos constituem, por meio de suas ações emancipatórias, um modo específico de formação humana construída a partir da luta sócio-política-territorial. Portanto, é uma pedagogia da produção de sujeitos sociais, que diz respeito à materialização de um determinado modo de produção da formação humana. É a concepção do movimento social como

princípio educativo. Nesta pedagogia, ocorre a associação entre a educação e a formação de sujeitos sociais, cuja matriz pedagógica é o próprio movimento social a partir de todas as dimensões que compõe sua dinâmica. A pesquisa foi desenvolvida, entre 2023 e 2024, a partir de observação-participante com lideranças dos movimentos e coordenadores do CEPEGE. As ações realizadas tiveram como objetivo a capacitação dos camponeses nas mais diversas áreas de conhecimento científico e tecnológicas, estimulando, em particular, o desenvolvimento de tecnologias e alternativas de conservação do meio ambiente, através da agroecologia, agroextrativismo e sociobiodiversidade. O centro promove a produção agroecológica integrada a troca de experiências para a multiplicação dos conhecimentos e novas tecnologias sociais entre os camponeses de Mato Grosso do Sul. Trata-se de uma iniciativa inovadora de articulação entre produtores e consumidores. A saber, no período analisado, as ações centraram-se em encontros LGBTQIA+ Guarani Kaiowá, seminário e curso contra os Agrotóxicos, curso sobre desenvolvimento sustentável, participação em evento sobre alimentação saudável, entrega de cestas agroecológicas, entre outros. Conclui-se que o CEPEGE, para além da função material de organizar a produção camponesa e garantir renda para as famílias, tem como objetivo, por meio de sua práxis, a formação de consciência crítica visando a construção de uma sociedade com igualdade social e sustentabilidade ambiental.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001; CNPq/UFGD.

Palavras-chave: cepege; movimentos camponeses; práxis formativa.